gor entre os dois países seja prorrogado ou renovado quando o vigente expirar em junho.

ria, programado para agosto, em Moncton, Canadá.

A seleção brasileira, formada

As quartas-de-final acontecem na sexta, 30; as semifinais dia 31 e a disputa pelo primeiro lugar, dia 1º.

York, para assistir Kazuo Ohno em uma apresentação de Butô no Central Park. Nessa apresentação, con-

ficou conversando muito, parecíamos velhos amigos", conta Soler, sobre o encontro no hotel. "Ohno

ETs saem da "clandestinidade acadêmica" em tese defendida p

Edilson Saçashima

Relatos de experiências com seres extra-terrestres (ETs) estão deixando os livros de ficção científica para ocuparem as páginas de uma tese de mestrado defendida numa das mais conceituadas universidades do País, a Unesp (Universidade Estadual Paulista). O autor da façanha é o nissei Cláudio Suenaga, mestrando em História, que conseguiu levar sua paixão a um reduto que até há pouco tempo não se relacionava bem com o tema ocultismo (onde se encontra o estudo dos objetos voadores não-identificados - OVNIs). "As universidades estão abrindo espaços para casos tidos como sem explicações lógicas e científicas, como os milagres, por exemplo", revela Suenaga. Em seu trabalho, o nissei irá apresentar alguns documentos que comprovam, segundo ele, o envolvimento do regime militar brasileiro (1964-85) com casos de supostas aparições de ETs e discos voadores.

Os documentos que o historiador conseguiu reunir junto ao Arquivo do Estado mostram que o extinto Dops (Departamento de Ordem Política e Social) investigou atividades de ufólogos (pessoas que estudam aparições de OVNIs e ETs), como o caso do comerciante Onilson Patero, que em maio de 74, afirmou ter tido dois contatos com OVNIs nas proximidades de Guarantã (interior de São Paulo). Patero colocou que, no segundo encontro, viajara num disco voador, e por isso teria ficado seis dias desaparecido, só reaparecendo numa fazenda em Colatina, Espírito Santo. O delegado responsável pelo caso, Hermínio Theodoro, enviou um relatório sobre o ocorrido ao Dops, onde dizia que, ao contar para jornalistas sua "viagem", Patero estava na companhia de quatro ufólogos, que foram devidamente identificados ao Dops para eventuais investigações. "Isso prova a preocupação do governo militar com o fenômeno OVNI", conclui Suenaga.

Se os militares realmente se preocuparam com os ETs, o atual governo democrático nega qualquer envolvimento com o fenômeno. "OVNI é qualquer objeto não-identificado, segundo as normas internacionais de tráfico aéreo, ou seja, pode ser um avião ou um balão meteorológico. Os ufólogos estão enganados ao enquadrarem o termo OVNI apenas como sendo discos voadores", afirma o Centro de Comunicação Social do Ministério da Aeronáutica, que não mais responde sobre questões relativas a OVNIs.

O governo não é o único a desacreditar o tema do trabalho de Suenaga. A Igreja Católica mantém uma relação bastante cética quanto à existência de seres de outros planetas. "O debate sobre ETs ainda é muito restrito a paracientistas. Não há provas e nem rigor científico nestes estudos", defende padre Fernando Altemeyer Júnior, vigário de comunicação da Arquidiocese de São Paulo. "A Igreja não dará nenhuma credibilidade a eles enquanto não houver dados conclusivos e fundamentados em metodologia científica", conclui padre Fernando. "E é justamente fundamentação que busco em minha tese", rebate o historiador.



Suenaga: tese afirma que governo militar se envolveu com casos de OVNIs

O budismo, por sua vez, é mais flexível sobre o tema ETs. "É provável que existam outras formas de vida fora da Terra. O budismo acredita que o ser humano é apenas uma das manifestações neste imenso universo", expõe Coen Murayama, presidenta das Seitas Budistas do Brasil. "A religião budista prega o respeito a todas as formas de vida, conhecidas ou não", complementa.

Com ou sem credibilidade, Suenaga mantém sua tentativa de legitimar o estudo de aparições alienígenas. "É inegável a importância da Ufologia para a História", defende. "É preciso ter uma análise bastante criteriosa sobre o tema. Acredito que 99% dos casos relatados são fraudes mas existe 1%

orro-
gen-

ria, programado para agosto, em Moncton, Canadá.

A seleção brasileira, formada

As quartas-de-final acontecem na sexta, 30; as semifinais dia 31 e a disputa pelo primeiro lugar, dia 1º.

York, para assistir Kazuo Ohno em uma apresentação de Butô no Central Park. Nessa apresentação, con-

ficou conversando muito, parecíamos velhos amigos", conta Soler, sobre o encontro no hotel. "Ohno

atro Municipal de Santo André. Informações tel 411-0789.

da "clandestinidade acadêmica" em tese defendida por nikkei

m se-
o dei-
entífi-
as de
ndida
s uni-
(Uni-
O au-
áudio
tória,
xão a
empo
tema
o es-
não-
s uni-
paços
expli-
como
revela
nissei
nentos
ele, o
nilitar
sos de
discos
storia-

dor conseguiu reunir junto ao Arquivo do Estado mostram que o extinto Dops (Departamento de Ordem Política e Social) investigou atividades de ufólogos (pessoas que estudam aparições de OVNIs e ETs), como o caso do comerciante Onilson Patero, que em maio de 74, afirmou ter tido dois contatos com OVNIs nas proximidades de Guarantã (interior de São Paulo). Patero colocou que, no segundo encontro, viajara num disco voador, e por isso teria ficado seis dias desaparecido, só reaparecendo numa fazenda em Colatina, Espírito Santo. O delegado responsável pelo caso, Hermínio Theodoro, enviou um relatório sobre o ocorrido ao Dops, onde dizia que, ao contar para jornalistas sua "viagem", Patero estava na companhia de quatro ufólogos, que foram devidamente identificados ao Dops para eventuais investigações. "Isso prova a preocupação do governo militar com o fenômeno OVNI", conclui Suenaga.

Se os militares realmente se preocuparam com os ETs, o atual governo democrático nega qualquer envolvimento com o fenômeno. "OVNI é qualquer objeto não-identificado, segundo as normas internacionais de tráfico aéreo, ou seja, pode ser um avião ou um balão meteorológico. Os ufólogos estão enganados ao enquadrarem o termo OVNI apenas como sendo discos voadores", afirma o Centro de Comunicação Social do Ministério da Aeronáutica, que não mais responde sobre questões relativas a OVNIs.

O governo não é o único a desacreditar o tema do trabalho de Suenaga. A Igreja Católica mantém uma relação bastante cética quanto à existência de seres de outros planetas. "O debate sobre ETs ainda é muito restrito a paracientistas. Não há provas e nem rigor científico nestes estudos", defende padre Fernando Altemeyer Júnior, vigário de comunicação da Arquidiocese de São Paulo. "A Igreja não dará nenhuma credibilidade a eles enquanto não houver dados conclusivos e fundamentados em metodologia científica", conclui padre Fernando. "E é justamente fundamentação que busco em minha tese", rebate o historiador.



Suenaga: tese afirma que governo militar se envolveu com casos de OVNIs

O budismo, por sua vez, é mais flexível sobre o tema ETs. "É provável que existam outras formas de vida fora da Terra. O budismo acredita que o ser humano é apenas uma das manifestações neste imenso universo", expõe Coen Murayama, presidenta das Seitas Budistas do Brasil. "A religião budista prega o respeito a todas as formas de vida, conhecidas ou não", complementa.

Com ou sem credibilidade, Suenaga mantém sua tentativa de legitimar o estudo de aparições alienígenas. "É inegável a importância da Ufologia para a História", defende. "É preciso ter uma análise bastante criteriosa sobre o tema. Acredito que 99% dos casos relatados são fraudes mas existe 1% que é absolutamente legítimo", coloca o nissei de 26 anos, que desde criança se interessa por seriados de ficção científica e fenômenos sem explicação.

Céticos ou não, o tema sobre a existência de vida fora da Terra sempre seduziu os seres humanos, principalmente em períodos de crise. A quatro anos da virada do milênio, o desenvolvimento científico e as diversas crises (AIDS, nacionalismos, entre outras) aflorando em todo o planeta dão um sabor especial ao debate. No entanto, respostas conclusivas sobre o tema talvez só apareçam no próximo século.